



*Aproxima-se a Campanha Nacional de Vacinação do Idoso. Neste sentido, este informativo traz informações a respeito da campanha, da gripe e da vacina, alertando ainda para o papel do profissional farmacêutico na disseminação e mobilização da população de idosos.*

## Campanha de vacinação para idosos: o caso da gripe

*Fernanda Affonso de Paula<sup>1</sup> e Selma Rodrigues de Castilho<sup>2</sup>*

(1. Farmacêutica do CEATRIM- UFF; 2. Coordenadora do CEATRIM-UFF)

### O que é a gripe?

A gripe é uma doença aguda do trato respiratório, infecciosa e altamente contagiosa. Apesar de ser relativamente benigna, dado que evolui normalmente para a cura, pode provocar graves complicações em indivíduos mais susceptíveis ou mais debilitados<sup>1,2,3,4</sup>.

O responsável pela infecção é o vírus *Myxovirus influenzae*, que infecta o trato respiratório (nariz, seios nasais, garganta, pulmões e ouvidos). Existem três tipos conhecidos (A, B e C), sendo o tipo A o mais prevalente e o que surge associado às epidemias mais graves<sup>3</sup>.

A gripe humana é transmitida através de gotículas infectadas que são veiculadas de um indivíduo doente (quando este tosse ou espirra) para um indivíduo não-imunizado (seja pela vacinação, seja por uma infecção prévia).

A maior parte das pessoas recupera-se em uma a duas semanas e a infecção atinge todos os grupos etários. No entanto, os indivíduos com idade superior a 65 anos e as pessoas com patologia crônica subjacente apresentam maior morbidade e letalidade, por agravamento da doença pré-existente e/ou pneumonia. A complicação mais frequente da gripe é a sobreinfecção bacteriana<sup>4</sup>.

Assim, são considerados grupos de risco:

- ➔ Crianças pequenas (6 a 23 meses);
- ➔ Idosos (com mais de 65 anos de idade);
- ➔ Indivíduos debilitados do ponto de vista de defesas do organismo (por exemplo, infectados pelo VIH ou transplantados);
- ➔ Doentes crônicos (doenças pulmonares, renais ou cardíacas, diabéticos).



Nestes grupos, o quadro de gripe pode levar a complicações graves, acarretando um maior número de hospitalizações e de mortes.


Os principais sintomas da gripe são: febre alta (> 39° em 65% dos casos); dores musculares e prostração (mal-estar, sensação de fraqueza).

Estes sintomas podem, ainda, vir acompanhados de tosse, dor de garganta, dor de cabeça, coriza, olhos lacrimejantes ou inflamados.

### Gripe x Resfriado

Por causa da semelhança dos sintomas (tabela 1), a gripe pode ser facilmente confundida com um resfriado comum, causado por outros vírus respiratórios (como o vírus sincicial respiratório, o coronavírus, o parainfluenza, o rinovírus e o adenovírus). Embora os sintomas sejam parecidos, no caso do resfriado são mais localizados no trato respiratório superior (nariz e garganta), têm início progressivo, são normalmente mais brandos e de curta duração<sup>5,6</sup>. O resfriado é causado por outros vírus respiratórios.

**Tabela 1**  
**Principais sintomas da gripe e dos resfriados**

Resfriado		Influenza
Vários vírus, por ex. adenovírus	Agente causador	Vírus influenza
Progressivo	Início dos Sintomas	Súbito
Coriza, congestão nasal	Sintomas	Calafrios, queda do estado geral, mialgias (dores musculares), dor de garganta, tosse
Ausente ou baixa	Febre	Normalmente alta
Leve/moderada	Grau de exaustão	Importante
Rápida recuperação	Evolução	1 a 2 semanas. Comumente evolui com tosse, no 4º - 5º dia que perdura até duas semanas
Leve/moderada	Complicações	Severas (ex.: pneumonia)
Todo o ano	Ocorrência	Sazonal (outono/inverno)

Fonte: Adaptado do National Institute of Allergy and Infectious disease <sup>7</sup>

Outro fator de confusão é que o quadro da gripe envolve uma série de sintomas inespecíficos, que podem ser provocados por outras infecções virais que não sejam respiratórias como por exemplo o início de uma hepatite ou de uma catapora (antes do aparecimento das lesões de pele).

### A Campanha Nacional de Vacinação

A vacinação anual contra a gripe é a melhor forma de prevenir a doença e reduzir o impacto das epidemias. De acordo com o ministério da saúde, estimativas de estudos internacionais indicam que a vacina contra a gripe provoca redução da mortalidade em até 50% entre a população idosa.

No Brasil, as campanhas de vacinação de idosos começaram em 1999 e no ano passado as metas propostas foram superadas, tendo sido vacinada 85% da população com mais de 60 anos.

Este ano, a Campanha Nacional de Vacinação do Idoso

começa no próximo dia 23 abril, em todo o país, se estendendo até o dia 04 de maio<sup>1</sup>. O dia 28 de abril será considerado o dia D desta campanha.

Durante a mobilização, além da vacina contra a gripe, os idosos poderão atualizar o cartão de vacinação nas doses contra tétano, difteria e febre amarela. Os idosos hospitalizados e residentes em casas de repouso também receberão a vacina contra infecções pneumocócicas. Só não podem ser vacinados aqueles que apresentarem quadro de alergia à proteína do ovo ou que estiverem durante um episódio de gripe.

A vacina da gripe é a melhor proteção contra o vírus e é gratuita para os idosos acima de 60 anos.

### A vacina em si e dúvidas mais frequentes

A vacina é composta por vírus mortos. Por ser um vírus que muda muito (mutante), a cada ano, uma nova vacina é desenvolvida, pois são levados em consideração os tipos de vírus que estão circulando no momento.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda, a cada ano, quais tipos de vírus devem ser utilizados para fazer a vacina.

*Como é aplicada?*

Por injeção, via intramuscular, na parte superior do braço – músculo deltóide. Deve ser aplicada uma dose por ano.

*Quem deve tomar?*

Indivíduos que pertençam a algum grupo de risco como idosos (incluindo todos os indivíduos a partir de 50 anos), pessoas com problemas pulmonares (incluindo os asmáticos e fumantes), diabéticos, hipertensos, indivíduos com problemas cardíacos, crianças saudáveis entre 6 e 23 meses de idade, pessoas que utilizem cronicamente ácido acetilsalicílico, bem como os familiares desses indivíduos e os profissionais de saúde.

*Quando é preciso tomar?*

Uma vez por ano, no outono (abril/maio), período em que também acontece a campanha nacional de vacinação do idoso.

*Quais os benefícios da vacina?*

Proteção contra a influenza ou gripe, redução da inten-

sidade dos sintomas em indivíduos vacinados.

A vacina contra gripe não protege contra resfriados comuns., que são causados por outros tipos de vírus.

*Mesmo tomando a vacina, a pessoa pode ter gripe?*

A vacina da gripe tem eficácia variando entre 70% a 90%<sup>6,7</sup>. Assim, algumas pessoas vacinadas podem contrair a doença (10 a 30%), porém com sintomas geral-

mente mais fracos, parecidos com um resfriado comum. Há ainda que se considerar que a eficácia da vacina depende da coincidência entre os tipos de vírus que estão circulando e os que compõem a vacina.

Outro aspecto importante é que a vacina contra gripe precisa de 15 dias para estimular o organismo e começar a produção de anticorpos que serão protetores<sup>6</sup>. Neste período o indivíduo está susceptível à doença.

## Como o Farmacêutico deve contribuir?

A função primeira que pode ser desempenhada por um profissional farmacêutico é o estímulo à vacinação, através tanto da exposição de material publicitário da campanha de vacinação em seu ambiente de trabalho quanto da orientação a seus clientes.

Há muitas dúvidas envolvendo a vacina e muitas crenças infundadas como, por exemplo, a sensação de que não valha a pena se vacinar uma vez que a vacina não tem eficácia de 100%. Outro fator de confundimento é o fato de que a vacina contra gripe não protege contra os resfriados, cujo quadro clínico é facilmente confundido com ela. Alguns ainda temem que a vacina possa desencadear um episódio de gripe.

Além disto, há que se considerar que o farmacêutico deve ser fonte de informação sobre os principais aspectos envolvidos não apenas na vacinação contra a gripe, mas sobre todas as vacinas preconizadas pelo Ministério da Saúde.

Outro papel importante é a atuação do profissional farmacêutico junto ao Sistema Nacional de Vigilância dos Eventos Adversos Pós-vacinação que faz parte do Plano Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde. Através deste sistema, é possível notificar e conhecer investigações, acompanhamentos e condutas adequadas e padronizadas diante de reações adversas. O bom funcionamento do sistema é diretamente dependente da cooperação de todos os profissionais de saúde. Os Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (Cries), implantados gradativamente em todas as unidades federadas desde 1993, onde já estivesse implantado o Sistema de Vigilância de Eventos Adversos Pós-vaci-



nas, atendem à demanda dos casos mais graves e disponibilizam produtos especiais. O Hospital Municipal Jesus, em Vila Isabel, na capital do Estado é um Cries.

O auto-cuidado desempenha papel preponderante no tratamento da gripe. Embora não haja um remédio específico para esta doença, esta não é a percepção da população em geral, o

que leva muitas vezes à automedicação. Mais uma vez, a atuação do profissional farmacêutico na orientação dos seus clientes é fundamental tanto para a adoção dos cuidados paliativos para diminuição do desconforto (Quadro 1) quanto na identificação dos sinais de agravo que implicam na necessidade de buscar orientação médica e na prevenção do uso irracional dos medicamentos.

### CEATRIM

**Centro de Apoio à Terapia Racional pela  
Informação sobre Medicamentos**

Faculdade de Farmácia da UFF  
Rua Mário Vianna, 523 – Santa Rosa - Niterói (RJ)  
Telefone: (0XX21) 2629-9451  
e-mail: ceatrim@vm.uff.br  
Site: www.uff.br/ceatrim

#### **Equipe**

Prof<sup>ª</sup>. Selma Rodrigues de Castilho (Coordenadora)  
Prof<sup>ª</sup>. Débora Omena Futuro  
Prof. José Raphael Bokehi  
Silvana Silva Souza (Secretária)  
Fernanda Affonso de Paula (Farmacêutica)

## Quadro 1

### Procedimentos aconselhados em casos de gripe

- ➔ Evitar aglomerações, para diminuir o contágio.
- ➔ Descansar, ingerir muitos líquidos (água, sucos) e manter a alimentação, comendo o que apetecer mais.
- ➔ Procurar ingerir bebidas quentes, pois elas aliviam a garganta, ajudam a desobstruir o nariz e repõem a água perdida com o suor.
- ➔ Evitar mudanças de temperatura.
- ➔ Não se agasalhar em demasia.
- ➔ Contatar seu médico, em especial se for portador de doença crônica ou prolongada.
- ➔ Tomar medicamento para baixar a febre (antipiréticos), de acordo com orientação médica ou farmacêutica, visando averiguar possíveis alergias ou interações com outros produtos de que já faça uso.
- ➔ Em caso de tosse, procurar manter atmosfera úmida. Pode não ser aconselhável tomar medicamentos que reduzam a tosse.
- ➔ Aplicar soro fisiológico para descongestionar o nariz.
- ➔ Não tomar antibióticos sem aconselhamento médico, dado serem ineficazes para o tratamento da virose, sendo recomendados apenas para em caso de algumas complicações infecciosas da gripe.
- ➔ Grávidas e nutrizes devem aconselhar-se quanto ao uso de medicamentos para tratamento dos sintomas a fim de escolher produtos que não ultrapassem a placenta nem sejam excretados pelo leite.
- ➔ Evitar, sobretudo nas crianças, o uso de remédios sem conselho médico.
- ➔ Durante o período de doença não tomar a vacina.

#### Telefones úteis

**Coordenação de Saúde do Idoso  
do Estado do Rio de Janeiro**  
Rua México, 128 sala 420 – Centro  
CEP-20013-142  
Fone: (21) 2299-9737/9736  
Fax: (21) 2299-9732

**CRIS no Rio de Janeiro:**  
Hospital Municipal Jesus  
Rua Oito de Dezembro, 717 – Vila Isabel  
Rio de Janeiro – CEP 20550-200  
Telefone(s): 2569-4088 / 2204-0745 / 2204-2366  
Rua 10 de maio, 892 – Centro - Itaperuna (RJ)

#### Referências Bibliográficas

- 1- <http://www.saude.rj.gov.br/Acoes/vacinacao2006.shtml>
- 2- <http://www.cives.ufrj.br/informacao/gripe/gripe-iv.html>
- 3- <http://www.min-saude.pt/portal/conteudos/enciclopedia+da+saude/saude+publica/gripe/gripe.htm>
- 4- <http://www.dgsaude.pt/upload/membro.id/ficheiros/i007218.pdf>
- 5- [www.niaid.nih.gov/publications/cold/sixk.htm](http://www.niaid.nih.gov/publications/cold/sixk.htm)
- 6- [http://www.vacinagripe.com.br/eflu/front/index.jsp?&siteCode=EFLU\\_BR&lang=EN&codeRubrique=8](http://www.vacinagripe.com.br/eflu/front/index.jsp?&siteCode=EFLU_BR&lang=EN&codeRubrique=8)
- 7- [www.niaid.nih.gov/publications/cold/sixk.htm](http://www.niaid.nih.gov/publications/cold/sixk.htm)
- 8- Imunizações. Fundamentos e Prática. Calil Kairalla Farhat et al. Ed. Atheneu, 4ª edição. 2000
- 9- [http://pt.wikipedia.org/wiki/Gripe#Procedimentos\\_aconselhados\\_em\\_caso\\_de\\_gripe](http://pt.wikipedia.org/wiki/Gripe#Procedimentos_aconselhados_em_caso_de_gripe)